

Em agosto de 2024, as oportunidades de empregos formais geradas na cadeia produtiva da saúde atingiram a marca de 5,1 milhões de vínculos no País com registro de alta de 1,1% no fechamento do trimestre. As informações são do Relatório do Emprego na Cadeia Produtiva da Saúde nº 73, publicação periódica do IESS.

O estudo considera os setores público, privado e empregos diretos e indiretos sendo que a região Sudeste detém mais da metade dos vínculos (2,6 milhões) da cadeia. O maior crescimento no trimestre ocorreu no Centro-Oeste (3,1%), seguido por Nordeste (1,5%), Norte (1,2%), Sudeste e Sul com 1,1%.

As regiões Norte (12%), Nordeste e Centro-Oeste (ambas com 12,5%), no entanto, se destacaram ao apresentarem a maior proporção de contratações na saúde em relação à economia, considerando o peso da cadeia no mercado de trabalho total.

### **Análise Especial**

No Sul, houve alta de 1,1% no fechamento do trimestre, mesmo índice da média nacional, com total de 736 mil empregos. A Análise Especial do estudo também aponta que, em agosto, a região representava 18,3% dos vínculos empregatícios na economia brasileira e a cadeia de saúde suplementar correspondia a 7,5% do total de trabalhadores.

Para acessar o relatório na íntegra, [clique aqui](#).

**Fonte:** [IESS](#), em 28.10.2024.